

A MONITORIA NO ENSINO SUPERIOR: O PRIMEIRO ANO DOS PROJETOS DE MONITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Gabriel Rudi Boff¹

Enise Barth Teixeira²

Os programas de monitoria desenvolvidos nas instituições de ensino, sejam elas de ensino superior, de língua estrangeira ou afins, contribuem significativamente para a melhora da qualidade do ensino e também são uma ferramenta de apoio aos alunos na melhora de seu desempenho. Na graduação, o aluno pode produzir conhecimento fora do espaço da sala de aula, através de programas de pesquisa e extensão. Além disso, o ensino superior propicia um ambiente ideal para a iniciação à prática científica, contribuindo para a construção de uma consciência social, onde o acadêmico consegue perceber a importância do seu curso na sociedade e os benefícios que ele e o curso podem trazer à coletividade. Num contexto onde as mudanças nos processos de ensino-aprendizagem acontecem de modo a otimizar os conteúdos aprendidos, a monitoria surge como uma ferramenta bastante útil e eficaz, se desenvolvida de maneira correta, para contribuir nestes processos. Para ilustrar esta proposta, a presente pesquisa, caracterizada como exploratória e descritiva, foi desenvolvida no âmbito Universidade Federal da Fronteira Sul, com docentes e discentes que se envolveram no primeiro ano do programa de monitorias da instituição. Buscou-se descrever como se constituiu o programa de monitoria da UFFS, bem como analisar se as expectativas acerca do programa foram atendidas de forma satisfatória e apresentar as propostas de melhorias apontadas pelos participantes através de questionários. Foram utilizadas técnicas de investigação bibliográfica e de campo para coletar os dados, abordando-os qualitativamente. Com base nos dados coletados, a avaliação dos docentes resultou em 96,29% de satisfação, enquanto a dos discentes apresentou 85,47%, mostrando que o desempenho dos projetos atendeu as expectativas propostas na Resolução Nº004/2011 do CONSUNI/CGRAD que dispõe sobre a monitoria no âmbito da UFFS e também as expectativas dos participantes. Os resultados obtidos com esta pesquisa mostram que, na visão docente, a monitoria é totalmente eficiente para incentivar o acadêmico a seguir carreira docente, estimulando também seu interesse pela pesquisa e possibilitando uma formação acadêmica mais completa, uma vez que ele se envolve com atividades e vivencia situações diferentes daquelas vividas pelos acadêmicos que não participam de nenhuma atividade ligada ao ensino,

¹ Acadêmico da 5ª fase do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. E-mail: gabriel.rudi@hotmail.com

² Professora Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC e Mestre em Administração pela UFRN do curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó/SC. E-mail: enise.teixeira@uffs.edu.br

pesquisa ou extensão. Para os discentes, em sua maioria, a monitoria foi extremamente eficaz para a melhora na formação acadêmica, motivando-os a aprofundar ou iniciar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, evidenciando que o papel da monitoria na formação acadêmica é extremamente útil e proveitoso.

Palavras-chave: Monitoria. UFFS. Docência. Ensino.